# SEMIOLOGIA INTEGRADA

**COORDENAÇÃO**

Sérgio Baxter Andreoli

Fernanda G. Moreira

**PÚBLICO**

Alunos do segundo ano de graduação de medicina da UNIFESP.

**OBJETIVOS**

**Geral**

Ao final desse curso o aluno estará mais capacitado para o exercício de uma semiologia integrada, que incorpora os aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

**Específicos**

* + O aluno estará mais capacitado para a observação da relação, comunicação e das formas de adoecer.
  + Terá aprofundado a capacidade para a realização de entrevistas para as diferentes áreas de atuação no campo médico.

# PSICOLOGIA MÉDICA

Para Schneider (1986), a relação médico-paciente é o objeto privilegiado da Psicologia Médica, a qual instrumentaliza o aluno com conhecimentos psicológicos para que o futuro médico possa compreender melhor o paciente a quem trata. Sua finalidade é o treinamento das aptidões psicológicas desses profissionais, independente de especialidade, facilitando-lhe o desenvolvimento de suas habilidades de interação interpessoal (De Marco, 2012).

**COORDENAÇÃO**

Sérgio Baxter Andreoli

Fernanda G. Moreira

**PÚBLICO**

Alunos do segundo ano de graduação de medicina da UNIFESP.

**Objetivos do Curso**

**Geral**

Desenvolver a capacidade de comunicação e observação do estado de desenvolvimento psíquico e emocional do paciente dentro do modelo biopsicossocial.

**Específicos**

* + Despertar uma postura no aluno de escuta dos pacientes, incentivando-os a participar ativamente de seu tratamento.
  + Habilitar o aluno a avaliar o desenvolvimento psicológico do pacientes
  + Ensinar e desenvolver a capacidade de entrevistar o paciente através de técnicas de comunicação
  + Capacitar o aluno a observar, nomear e lidar com as emoções e afetos despertados na relação com o paciente
  + Despertar e incentivar o espírito crítico e reflexivo quanto à relação médico – paciente

# Arte, Cultura e Saúde Mental

A Psicologia Analítica tem na arte, incluindo a literatura, uma fonte importante. Jung afirma que a obra de arte trabalha continuamente na educação do espírito de uma época, ampliando consciência (C. G. Jung, vol. XV§130). Mary Lynn Kittelson (1998), editora do livro The Soul of Popular Culture, ressalta que a cultura popular encerra as imagens mais comuns e intensas. É necessário explorá-las para que se tenha um sentido mais amplo e profundo da alma cultural.

Se, para Jung, “as enfermidades são distúrbios de processos normais, e nunca uma entia per se, dotada de uma psicologia autônoma” (JUNG, O. C. vol. XVIII/1), não devemos dissociar o aprendizado da psicopatologia do estudo da psique humana normal, imersa em sua cultura. É baseado nessas premissas que propomos o estudo da saúde mental através das manifestações artísticas e culturais.

A disciplina eletiva “Arte, cultura e saúde mental” perpassa a representação de aspectos sãos e patológicos da psique nas diferentes formas de manifestações artísticas e culturais, culminando com a contribuição da arte nas estratégias terapêuticas.

**COORDENAÇÃO**

Fernanda G. Moreira

**PÚBLICO**

Alunos do 2o, 3o e 4o anos de graduação de medicina e do 2o e 3o anos de graduação de enfermagem da UNIFESP.